



## Trabalho 170

### AVALIAÇÃO DE ESTRESSE EM ESTUDANTES DE ENFERMAGEM NOS DIVERSOS CAMPOS DA PRÁTICA HOSPITALAR

NASCIMENTO, J. C (1); PEREIRA, F. G. F (2); CALDINI, L. N (3); CAETANO, J. A (4)

(1) Universidade Federal do Ceará - UFC; (2) Faculdade Estácio do Ceará; (3) Universidade Federal do Ceará - UFC; (4) Universidade Federal do Ceará - UFC

#### Apresentadora:

JENNARA CANDIDO DO NASCIMENTO ([jennaracandido@yahoo.com.br](mailto:jennaracandido@yahoo.com.br))

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ-UFC (ALUNA DE PÓS-GRADUAÇÃO-DOCTORA)

Introdução: Estresse pode ser compreendido como o resultado do embate entre determinada dificuldade e a capacidade individual de superá-la, suas consequências vinculam-se estreitamente à resposta individual diante de determinada demanda, ou seja, aquilo que para alguns é percebido e vivenciado como um desafio estimulante, gratificante, a ponto de ser buscado, para outros pode ser interpretado como uma grande ameaça a ser enfrentada(1). A preocupação científica com a questão do estresse reside na sua provável relação com o adoecimento ou sofrimento que ele provoca. Os sintomas físicos mais comuns são: fadiga, dores de cabeça, insônia, dores no corpo, palpitações, alterações intestinais, náusea, tremores, extremidades frias e resfriados constantes. Entre os sintomas psíquicos, mentais e emocionais, encontram-se a diminuição da concentração e memória, indecisão, confusão, perda do senso de humor, ansiedade, nervosismo, depressão, raiva, frustração, preocupação, medo, irritabilidade e impaciência(2). Pesquisas evidenciaram que existe um determinado grau de estresse ainda na formação acadêmica do enfermeiro, com enfoque mais específico na inserção destes no campo de estágio hospitalar(3,1). O estresse está mais presente em determinados momentos, como em épocas de provas e ao enfrentar certas situações; como por exemplo, ser examinado por um professor que possua determinadas características que levem o estudante a sentir-se pressionado ou nervoso(4). No Brasil, a Escala de Estresse em Estudantes de Enfermagem (AEEE) foi construída e validada por Costa e Palak(5) é composta de 30 itens subdivididos em seis domínios: realização das atividades práticas, comunicação profissional, gerenciamento do tempo, ambiente, formação profissional e atividade teórica. Sua finalidade é permitir a avaliação do estresse entre estudantes de enfermagem como variável em estudos ou para fins educacionais. Diante do exposto, nos parece ser relevante à realização de uma investigação avaliando a presença do estresse entre acadêmicos de enfermagem e assim instituir intervenções preventivas. Objetivo: avaliar a presença do estresse em estudantes de enfermagem nos diversos cenários da prática hospitalar. Método: estudo transversal, de abordagem quantitativa, realizado com alunos do sexto, sétimo e nono semestre do curso de enfermagem de uma Universidade Federal. A amostra foi composta por 86 alunos selecionados a partir dos seguintes critérios: ser maior de 18 anos e estar matriculado em disciplinas com carga horária prática em âmbito hospitalar. A coleta de dados foi realizada de setembro a novembro de 2011, utilizando-se um questionário de identificação (idade, sexo e dados acadêmicos), e uma escala de avaliação de estresse em estudantes de enfermagem. A referida escala é composta de 30 itens subdivididos em seis domínios, a saber: Domínio 1 - realização das atividades práticas: (6 itens); Domínio 2 - comunicação profissional: (4 itens); Domínio 3 - gerenciamento do tempo: (5 itens); Domínio 4 - ambiente: (4 itens); Domínio 5 - formação profissional: (6 itens); Domínio 6 - atividade teórica: (5 itens). A interpretação dos escores classificará o nível de estresse referente a cada domínio do seguinte modo: Domínio 1: 0-9 baixo nível de estresse; 10-12 médio nível de estresse; 13-14 alto nível de estresse; 15-18 muito alto nível de estresse. Domínio 2: 0-5 baixo nível de estresse; 6 médio nível de estresse; 7-8 alto nível de estresse; 9-12 muito alto nível de estresse. Domínio 3: 0-10 baixo nível de estresse; 11-12 médio nível de estresse; 13-14 alto nível de estresse; 15 muito alto nível de estresse. Domínio 4: 0-7 baixo nível de estresse; 8-10 médio nível de estresse; 11 alto nível de estresse; 12 muito alto nível de estresse. Domínio 5: 0-9 baixo nível de estresse; 10 médio nível de estresse; 11-12 alto nível de estresse; 13-18 muito alto nível de estresse. Domínio 6: 0-9 baixo nível de estresse; 10-11 médio nível de estresse; 12-13 alto nível de estresse; 14-15 muito alto nível de estresse. Os dados foram digitados na planilha eletrônica do programa Excel® e, posteriormente, foram analisados por meio da estatística descritiva, com distribuição de frequências absolutas e



30 DE AGOSTO A 01 DE SETEMBRO DE 2012  
UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA - UNAMA - CAMPUS BR  
BELÉM (PA)

**13º SENADEN**  
SEMINÁRIO NACIONAL DE DIRETRIZES PARA A EDUCAÇÃO EM ENFERMAGEM



## Trabalho 170

percentuais para as variáveis. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da instituição, sob o parecer N°191/2011. Resultados: A amostra da pesquisa foi composta por 86 acadêmicos de enfermagem na faixa etária de 20 a 28 anos de idade. Do total analisado, houve predominância de acadêmicos do sexo feminino, constituindo 95,3% (84). Com relação aos dados acadêmicos, 43% (37) cursavam o sexto semestre, 29% (25) cursavam o sétimo, 27,9% (24) cursavam o nono semestre. 87,2% (75) não tiveram nenhuma reprovação. No que diz respeito à inserção discente em atividades extracurriculares, 94,2% (81) participavam de projeto de pesquisa, 41,9% (36) desenvolviam atividades de monitoria ou participavam de programas tutoriais e 22,1% (19) atuavam em entidade de classe. Os resultados evidenciaram que o domínio 5 foi o maior gerador de estresse entre os acadêmicos, sendo os do sétimo semestre mais afetados, 36% (31), seguidos pelos alunos do sétimo, 26,7% (23) e nono semestre 24,4% (21). Este domínio representa a preocupação do aluno sobre o conhecimento adquirido em sua fase de formação acadêmica e o impacto que este exerce sobre sua futura vida profissional. Inclui, ainda, a percepção das situações que poderá vivenciar quando profissional. Conclusões: Conclui-se que os estudantes manifestam sentimentos de apreensão, ansiedade ao desempenhar as atividades práticas em ambiente hospitalar, contribuindo para o aumento do nível de estresse, comprometendo o seu desempenho acadêmico. Implicações para a enfermagem: Os resultados deste trabalho reafirmam a relevância da assistência emocional ao estudante durante o seu processo de formação, atenuando ansiedades, conflitos e preocupações que possam comprometer o desempenho seguro de suas atividades práticas, através da inclusão de facilitadores, a exemplo de alunos de pós-graduação, em campo de prática bem como através do uso de tecnologias educativas como parte complementar dessa formação, auxiliando no enfrentamento das situações estressoras vivenciadas. Referências: 1 - Bosquetti LS, Braga EM. Communicative reactions of nursing students regarding their first curricular internship period. *Rev. esc. enferm. USP.* 2008;42(4):690-696; 2 - Murofuse NT, Abranches SS, Napoleao AA. Reflections on stress and Burnout and their relationship with nursing. *Rev. Latino-Am. Enfermagem.* 2005;13(2):255-261. São Paulo, v.12, n.6, p.913-917, nov-dez, 2005; 3 - Evangelista RA, Hortense P, Sousa FAEF. Magnitude estimation of stress in view of nursing care. *Rev. Latino-Am. Enfermagem.* 2004; 12(6):913-17; 4 - Basso Musso L, Ardiles VB, Bernal Torres M, Canovas del Canto MJ, González MC, Kroff BMF et al. Factors derived from the intrahospital laboratories that cause stress in infirmary students. *Rev. Latino-Am. Enfermagem.* 2008;16(5):805-811; 5 - Costa ALS, Polak C. Construction and validation of an instrument for the assessment of stress among nursing students. *Rev. esc. enferm. USP.* 2009; 43(spe):1017-26.